



Anápolis Diário.

e região

anapolisdiario.com.br

INVESTIGAÇÃO NO MP

Banco de Sangue cobrou por bolsas de sangue a paciente atendido pelo SUS

Filho de paciente fez denúncia ao MP, que realiza oitivas: idoso teve de pagar R\$ 300; instituto onco-hematológico afirma ser "empresa privada sem relação com SUS", apesar de paciente ter sido regulado pela Santa Casa, com quem banco de sangue tem contrato

PÁGINAS 8 e 9



É COPA DO MUNDO!

Mesmo com timidez, Copa vai tomando conta das ruas e criando rendas extras

PÁGINA 13



CAOA

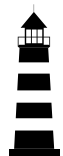
Metalúrgico demitido alega perseguição de empresa e sindicato

PÁGINA 5

NERÓPOLIS

Saúde zera fila de espera por ressonância e tomografia

PÁGINA 12



FAROL AD

Por **Rafael Tomazeti** (com Henrique Morgantini)

ABRE O OLHO

A suspensão do deputado estadual Amauri Ribeiro é um alerta e tanto para Suender Silva. O vereador anapolino é uma espécie de pastiche do parlamentar goiano, sempre querendo aparecer mais por ataques e ofensas que por relevância em projetos. Suender está – de novo – na corregedoria por mau comportamento.



REPUTAÇÃO

Marcos Carvalho deve ir às últimas consequências para exigir reparação a partir da fala de Suender. Como disse um outro experiente parlamentar: "Não é política, é a imagem. Amanhã, o Marcos troca de carro e alguém vai dizer que foi com o dinheiro do PCC". É, faz sentido.

QUERENDO MUITO

Ex-vice-prefeito durante a gestão Roberto Naves, Márcio Cândido não esconde seu desejo de lançar-se a prefeito de Anápolis. Diz ter vontade de "cuidar da cidade",

Ecovias do Araguaia é "Fora Lula"?

Leitor da coluna envia um flagra de uma caminhonete estacionada em frente a um hotel, à margem da BR-060, com dois adesivos. Um, mostrando que está à serviço da Ecovias do Araguaia. O outro é "Fora Lula". Questionada pelo Farol, a concessionária afirmou que "o veículo em questão não integra sua frota própria e não representa qualquer posicionamento institucional da concessionária".

"Manifestações de cunho político pertencem ao âmbito pessoal e individual, não refletindo, necessariamente, a posição da companhia", completa. A dúvida que fica é, caso este mesmo veículo provoque um acidente, a mesma lógica será aplicada? Afinal, no aviso de que o automóvel está à serviço da Ecovias não tem especificado em quais dias, ou horários, ele é Fora Lula e em quais ele atua pela empresa.



algo que, segundo ele, não está acontecendo hoje no município.

HOMEM DO MOMENTO

O deputado federal Célio Silveira (MDB) tem sido tratado com toda pompa e circunstância pelo grupo do prefeito Márcio Corrêa (PL). Foi destaque no lançamento do Goiás Social, recebeu elogios do



prefeito, de Daniel Vilela (MDB) e, na quarta-feira (10) a Câmara lhe concedeu título de cidadão anapolino.

EXPLICAÇÕES

Enquanto votavam a concessão do título a Silveira, Fred Caixeta (PRTB) e João da Luz (Cidadania) alegaram que o fariam por estarem na base do prefeito. Rimet Jules (PT), que é da oposição, deu outro motivo: "voto a favor porque ele é base do presidente Lula".

OUTRA AGENDA

A Câmara Municipal praticamente abandonou os debates sobre Anápolis. O que deu o tom nesta semana foram as discussões

políticas, que dividiram a bancada tucana – com Fred Caixeta e João da Luz – e a bancada governista – liderada pela presidente Andreia Rezende (Avante).

BARRADOS NO BAILE

Os deputados estaduais locais, à exceção de Antônio Gomide (PT), aproveitaram o Goiás Social para desfilar com materiais sobre o trabalho dos parlamentares. A equipe da deputada Vivian Naves (Republicanos), no entanto, só o fez do lado de fora.

PONDO REPARO

Já do lado de fora, o vereador Ananias Júnior (Agir) aproveitou para expor suas ambições políticas. Ao se referir à

pavimentação numa conversa com pessoas que saíam do evento, o parlamentar de primeiro mandato começou uma frase com: "se eu for prefeito...".

NA BERLINDA

A pré-candidatura do professor anapolino Marcelo Moreira (PSOL), da UEG, está sob risco depois da escolha de Luis Cesar Bueno (PT) como candidato ao governo. O ex-deputado estadual defende que a frente de esquerda, com PSOL, Rede, PDT, PSB, Pcdob e PV, lance apenas dois nomes ao Senado.

PARABÉNS PRA VOCÊ

O prefeito Márcio Corrêa vai lançar, no calendário de comemoração dos 119 anos de Anápolis, um colégio de tempo integral na região do Recanto do Sol. Ele também vai entregar a obra do viaduto naquela região, além de lançar um CMEI no Copacabana e anunciar outras obras nas áreas de saúde e educação.

BARBAS DE MOLHO

O QG de Coronel Adailton (SD) está preocupado com o que pode aparecer contra o parlamentar na campanha. No ano passado, vieram à tona denúncias de ingerência e suspeitas de corrupção num esquema de formaturas em colégios militares e não houve reação. Desta vez, a ideia é que a resposta seja coordenada.

SEMÁFORO



BEM NA FITA

Daniel Vilela fez a quarta visita oficial a Anápolis como governador em pouco mais de três meses de mandato. Trouxe dezenas de serviços importantes com o Goiás Social, e o carinho do Estado com Anápolis foi retribuído com uma recepção calorosa do público na Vila Norte.



É BOM OLHAR

Mesmo depois de a Saneago dizer que encontrou o causador do mau cheiro em bairros da região leste de Anápolis, quem passa na BR-153 sobre a ponte do Córrego das Antas, perto do antigo Lírios do Campo, pode sentir a fedentina de esgoto.



TOPA TUDO

Suender Silva (PL) quis se comparar com Rubens Otoni (PT) na tentativa de promover sua pré-candidatura a deputado federal. Até aí tudo bem. O vereador, porém, largou uma série de mentiras num post. Disse que Otoni, que tem seis mandatos consecutivos no Congresso, ataca a família, tem posições pró-aborto e mais um monte de delírios. É hora de a Justiça Eleitoral ficar atenta.



EDITORIAL

Sem intervenção, Câmara caminha para virar show de horrores em ano eleitoral

A Câmara tem comando. Tem uma Mesa Diretora instituída e uma presidente que – apesar de jovem para o trato político – detém capacidade intelectual e discernimento político para lidar com desafios. Mas é preciso inserir nesta equação um elemento recorrente: a tal “vontade política” de agir quando necessário.

Se Andreia Rezende ou o atual corregedor, José Fernandes, optarem por agir na direção de “ser amigo de todo mundo” a tendência é que a Câmara Municipal aperte o passo para virar o cruzamento de circo com hospício, em que crimes eleitorais e contra a honra são recorrentes, temperados por ameaças físicas de “te pego lá fora”.

O caso do reincidente Suen-der Silva é apenas um deles. É imprescindível que haja uma ação transparente, legal, mas efetivamente exemplar no que prevê o Regimento quanto à atuação da Corregedoria. É preciso avaliar se é plausível que um parlamentar acuse – sem provas – alguém de ser alinhado a organizações criminosas e classifique isto de “discurso político”.

Por óbvio, não é.

Só que a atitude de um inconsequente só ganha fôlego pela ausência de controle em ações pretéritas. No intervalo inferior a um mês, outro parlamentar chamou um debatedor para sair na mão: Fred Caixeta afirmou que Jakson Charles – um saudável idoso de 64 anos – não aguentaria um tapa. E o convidou para ir lá fora testar sua tese.

Curiosamente, ambos protagonistas são de origem de forças de segurança pública, cuja prerrogativa seria dar o exemplo e não demandarem punições exemplares.

Lamentavelmente, ambos dão sinais de despreparo. Caixeta tem o destempero psicológico de, ao se enrolar numa discussão, chamar um idoso à briga. Já o policial federal Suender dá sinais de que pode ser um agente pior que vereador, afinal, qual policial faz uma acusação sem investigação e provas?

O fato é que José Fernandes e Andreia Rezende possuem uma chance de ouro de moralizar o trato político dentro da Câmara, estabelecendo um novo patamar nas relações. O caminho é simples: não permitir a estupidez e a selvageria. E ainda podem lucrar politicamente ao mostrar à sociedade que foram eles quem conseguiram evitar o circo e a tragédia do Legislativo. A sociedade há de reconhecer e agradecer.

“

É preciso avaliar se é plausível que um parlamentar acuse – sem provas – outro de ser alinhado a organizações criminosas e classifique isto de “discurso político”. Não é.

APORTE ESTADUAL

Subsídio ao transporte começará com isenção de ICMS do diesel

Governador, porém, condiciona incentivo à apresentação de um plano de investimentos por parte da Urban

Por **Redação AD**

O governador Daniel Vilela (MDB) anunciou nesta terça-feira (9), durante lançamento do Goiás Social, em Anápolis, que o subsídio do Estado ao Sistema de Transporte Coletivo (STPA) começará com a concessão da isenção do ICMS sobre o óleo diesel.

Segundo Vilela, logo que a Urban, concessionária do transporte coletivo no município, apresentar o projeto de investimentos, o governo vai “começar com a isenção do óleo diesel para os ônibus”. O governador afirmou também que, para além disso, o Estado planeja “aportar mais recursos de acordo com os investimentos do concessionário”.

Desde o ano passado, o prefeito Márcio Corrêa (PL) dialoga com o Palácio das Esmeraldas para viabilizar subsídio ao STPA. Quando assumiu o governo, Daniel Vilela anunciou que, a partir de um plano de investimentos a ser firmado pela prefeitura com



Daniel Vilela sinaliza com vantagem em combustíveis, agora aguarda Urban apresentar plano

a Urban, o Estado fará um modelo de subsídio baseado no que existe na Rede Metropolitana de Transportes Coletivos (RMTC), na Grande Goiânia.

O governador, como já havia feito em outras ocasiões, diz que só vai avançar com o subsídio quando houver o planejamento por parte do concessionário do transporte público. Não adianta dar subsídio sem contrapartida”. E garante que, quando o plano estiver pronto, “o governo de Goiás não vai se furtar e fará

como fazemos em Goiânia, ajudando no subsídio para ter um transporte de qualidade”.

A Urban, todavia, disse ao **Anápolis Diário** que, desde o ano passado, apresentou o primeiro planejamento a pedido da Comissão de Urbanismo, Transportes, Obras e Serviços Urbanos da Câmara Municipal. Há um paradoxo. Enquanto o governador quer saber o que a Urban vai investir, a concessionária precisa saber qual será o subsídio para dizer o que pode ser feito – e em quanto tempo.

Saneago encontra causa do mau cheiro no Campos do Jordão

O mau cheiro na região dos setores Campos do Jordão, Cerejeiras e no Condomínio Versalhes foi identificado pela Saneago. O caso ganhou notoriedade após a publicação de um vídeo pelo prefeito Márcio Corrêa (PL) denunciando a situação incômoda vivida pelos

moradores. Na publicação, Corrêa diz que o local virou um “bosteiro”.

Em nota ao Anápolis Diário, a Saneago informa que os técnicos enviados ao local identificaram um vazamento de esgoto em um trecho de difícil acesso e coberto por

vegetação, comprometendo a visibilidade

“A rede foi completamente desobstruída na terça-feira (02) e o sistema de esgotamento sanitário está operando normalmente”, completa a nota da empresa responsável pelo esgotamento sanitário da cidade.

SEM ESTRATÉGIA

Vereadores votam contra projeto e atingem discurso municipalista de candidatos

Disputa municipal contamina votação de projeto que permite Anápolis a receber – e cobrar – por receber resíduos sólidos de cidades vizinhas, e vai na contramão do municipalismo de deputados, muitos com vistas à reeleição

Por **Henrique Morgantini**

A Capitã PM Elizete (PRD) atirou no viu, mas acertou no que não viu. Ao votar contra o Projeto de Lei Ordinária 108/2026 (PLO), a vereadora demonstrou que, na Política, sua mira é quase suicida, afinal, seu disparo foi um tiro no pé do marido. Isto porque o PLO enviado pelo Poder Executivo à Câmara Municipal versa sobre a autorização do Legislativo para que Anápolis celebre convênios com municípios do chamado centro goiano em relação à política de tratamento adequado de resíduos sólidos.

Na prática, o PLO era apenas uma oficialização de um procedimento que já vinha acontecendo: diversos municípios enviam seus resíduos sólidos para serem adequadamente tratados na cidade. Com um detalhe: atualmente, Anápolis não recebia nada por isto, agora, com a lei, há previsão legal de cobrança.

O pagamento não é um problema para as cidades, que querem de fato ter segurança jurídica e situação pacificada quanto ao envio do lixo. É um problema a menos para quem não tem um aterro sanitários. Para Anápolis, a regularização é uma vantagem financeira e uma segurança



Enquanto Coronel Adailton promete facilidades aos municípios, Elizete cria dificuldades para parceiros de seu marido



Rimet Jules (PT) foi contra, mas cessão de aterro é moeda de troca desde as gestões petistas

jurídica: a Secretária de Estado de Meio Ambiente (SEMAD) notificou o município sobre a falta de controle destes resíduos e orientou que nenhuma cidade enviasse lixo a Anápolis de forma “indiscriminada”.

ADAILTON

Um destes exemplos é Nerópolis em que o prefeito Luiz Alberto (Republicanos) se reuniu com Márcio Corrêa (PL) a fim de firmar parceria neste sentido. O gestor neropolino ouviu de Corrêa que gostaria de ajudar, mas precisava de uma pacificação legislativa, o que foi resolvido com a lei enviada à Câmara.

Nerópolis é uma das cidades de grande influência de Coronel Adailton (SD). O marido da vereadora

aposta nas políticas municipalistas e no apoio de prefeitos de cidades pequenas e médias para buscar sua reeleição. O voto de Capitã Elizete, portanto, foi um “tiro na asa” do discurso do deputado estadual licenciado. Enquanto Adailton promete facilidades, Elizete oferta dificuldades para os municípios.

DESDE 2009

Votaram contra também Fred Caixeta (PRTB), Domingos Paula (PDT) e Rimet Jules (PT). Este último alegou questões ambientais para renegar o acordo que – como dito – já é prática recorrente há anos, desde os tempos em que Antônio Gomide (PT) era prefeito. Um dos acordos feitos por Gomide para assumir o consórcio de prefeitos das cidades circunvizinhas a Anápolis estava justamente este entendimento.

Um quinto nome também não demonstrou muito compromisso estratégico-partidário. Reamilton do Autismo não votou nas duas aflições do projeto em plenário. Ele é do Republicanos, partido de Vivian Naves, que também adota o mesmo discurso municipalista e de boas relações das cidades pequenas. O seu “não-voto” em nada ajuda o projeto de reeleição de sua deputada. Apesar disto, o projeto foi aprovado e, agora, poderá servir como anteparo legal para a SEMAD.

Marcos Carvalho leva Suender à Corregedoria e exige retratação

O vereador Marcos Carvalho (PT) oficiou a Presidência da Câmara nesta semana um pedido para que o colega Suender Silva (PL) seja levado à investigação pela Corregedoria. Previsto no regimento, o corregedor é o vice-presidente da Casa, posto hoje ocupado por José Fernandes (MDB).

O motivo da ação é foi uma acusação feita por Suender Silva (PL). Ao perder o rumo numa discussão envolvendo política nacional, Silva afirmou durante uma sessão da Câmara que Marcos Carvalho “defende o PCC e as facções”. O parlamentar, que é escrivão da Policial Federal licenciado, não apresentou até o momento provas da acusação.

No documento, Marcos Carvalho destaca que o debate não foi apenas “mera crítica política”. “Não se trata de divergência ideológica. Não se trata de debate parlamentar acalorado. Trata-se de imputação pública, direta e inequívoca de alinhamento, simpatia ou defesa de organizações criminosas responsáveis por homicídios, tráfico internacional de drogas, lavagem de

capitais, corrupção, extorsões, ataques a agentes públicos e afronta permanente ao Estado Democrático de Direito”, registra o parlamentar.

Para Carvalho, Suender foi responsável por uma atribuição direta e inequívoca de acusação. “Em ambiente democrático, acusar um parlamentar de defender facções criminosas significa atingir o núcleo mais sensível de sua credibilidade pública, sua honra objetiva, sua reputação política e sua dignidade institucional”, completa.

PEDIDOS

Na peça, Marcos Carvalho pede o acolhimento da denúncia, investigação através da oitiva de testemunhas, registro da fala em vídeo, e a sanção disciplinar compatível, previsto no Regimento Interno.

Marcos Carvalho pede ainda a retratação pública do colega sobre a acusação feita. Em caso de resistência, o vereador espera que a Câmara Municipal aprove um voto de desagravo do Poder Legislativo sobre o comportamento de Suender Silva. (HM)



O policial federal que acusa sem provas: Suender deve voltar a ter de se explicar na Comissão de Ética

ALEGA PERSEGUIÇÃO

Metalúrgico é demitido da CAO A após cobrar postura de sindicato

Abrahão Silva foi desligado sem qualquer explicação ou motivação explícita após sete anos de trabalho, e relaciona gesto a postagem feita na página de seu sindicato: ele narrou sua história ao AD

Por **Fernanda Morais**

Abrahão Silva é metalúrgico e foi demitido da montadora CAO A depois de sete anos de trabalho. Como ele mesmo registra, seu registro laboral “sempre foi limpo”. “Sempre cumpri com meu dever”, reforça. Assim, a notícia de seu desligamento da empresa localizada no Daia pegou ele e sua família de surpresa, levando o industrial a levantar outro questionamento.

“Foi um ato de retaliação”, denuncia. “Estamos em plena campanha salarial de 2026. A categoria está ansiosa e mobilizada”, contextualiza. Conforme relata, no último dia 04 de maio, o presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Anápolis (SindMetana), Gleberson Jales, deu uma entrevista ao vivo.

Na oportunidade, Abrahão enviou uma série de questionamentos para o sindicalista. “Perguntei sem rodeios se ele iria trazer os 12% de reajuste e os R\$ 15 mil de PLR que a base da Caoa aprovou, sim ou não?”, explica. A questão, conforme registra Abrahão, é um ponto sensível do debate entre trabalhadores, sindicato, e a montadora.

COMENTÁRIO

“Diante da resposta evasiva do presidente, que se limitou a pedir “estratégia” e “calma”, fiz uma cobrança no dia seguinte em uma publicação do sindicato. Disse, numa alusão ao futebol, que ‘atacante que não faz gol, a torcida vai. Cadê os 12% de reajuste e 15 mil de PLR? Por enquanto, tá só no banco de reservas. A base quer escalação titular, presidente’”, escreveu.

Foi aí que, segundo Abrahão



Sede da CAO A no Daia: palco de disputas classistas em que sobram críticas à “atitude pelega” do sindicato em lutar pelos trabalhadores



Abrahão Silva judicializou o caso pela convicção de que sua atuação profissional não foi a razão do desligamento

Metalúrgicos criticam sindicato e cobram vereador, que se cala

Após o caso narrado por Abrahão Silva ser levado às redes sociais do Anápolis Diário, a reação de outros industriais foi imediata. Muitos compartilharam suas histórias, alegando também terem sido perseguidos. Outros atacaram a postura do SindMetana.

“Esse sindicato só e bom dia 30 quando recebe o deles, agora a gente não pode fazer um comentário ou cobrar nossos direitos”, disse Rafael Araújo na postagem. “Sindicato é ilusão. Não são a favor dos trabalhadores e sim dos empresários”, com-

pletou Odair Alves, outro internauta. Já Arlan Oliveira buscou a postagem para, também, alegar ter sido vítima de uma demissão política. “Fui mandado embora injustamente depois de 13 anos”, registrou.

VEREADOR

Eleito pelo PSD pela primeira vez em 2024, Leitão do Sindicato carrega o nome de urna sua origem política. Ele foi citado e cobrado pelos comentários da postagem e criticado por uma suposta omissão.

O metalúrgico foi procurado



Sindicalista tímido: Leitão prefere que a Justiça resolva caso

pela reportagem, mas não quis se posicionar sobre o caso. O parlamentar alegou que, como a demissão de Abrahão Silva está judicializada, ele optaria por deixar para falar quando houver uma decisão do Poder Judiciário.

PERSEGUIÇÃO

Silva, tudo mudou. O comentário rapidamente viralizou entre os colegas e alcançou muitas curtidas e compartilhamentos. “Um engajamento massivo para os padrões de nossa fábrica”, frisa. Só que no dia seguinte, em 06 de maio, Abrahão foi surpreendido com a carta de demissão.

“Sem justa causa. Após sete anos de serviços prestados, a alegação foi genérica. Não houve nenhuma infração disciplinar ou queda de produtividade”, lamenta. Para ele, a situação foi clara: perseguição política pela cobrança realizada. “A única ‘falta’ foi ter feito, em am-

biente público e de forma respeitosa, as perguntas que todos os meus colegas gostariam de fazer”, aponta.

“Tentaram me silenciar e intimidar a base no momento mais crucial da negociação. Mas a luta por melhores condições de trabalho não é sobre uma pessoa só. É sobre todos nós”, defende.

Presidente de sindicato evita comentar e convida repórter para “um café de corpo presente”

Presidente do SindMetana, Gleberson Jales foi procurado pelo **Anápolis Diário** para se posicionar sobre o caso que envolve seu nome e o sindicato que preside. Jales se negou a dar qualquer declaração sobre o tema, alegando preferir “entrevista pessoal, corpo presente”.

Jales ainda tentou criar um quadro promocional com a questão levantada pelo **AD**. “Tenho um quadro, o Café com o Presidente. Podemos unir a sua matéria com meu quadro”, sugeriu.

Diante da negativa, Jales disse ter disponibilidade para tratar do tema somente na terça-feira (09) na sede do sindicato. O sindicalista ainda buscou promoção de uma pauta positiva, sugerindo que a reportagem – que estava em busca de uma declaração sobre o tema proposto – falasse sobre algo “mais produtivo”. “Vamos marcar um café e falar de vagas de emprego, cursos e saúde dos trabalhadores”, insistiu.

CAOA

Desde a última semana, o **AD** também tentou contato com o departamento de Recursos Humanos da CAO A a fim de obter informações sobre a demissão. Apesar de responder às mensagens iniciais, a empresa não deu encaminhamento ao assunto. O espaço segue à disposição tanto do SindMetana quanto da CAO A Montadora para se posicionar sobre a acusação feita pelo metalúrgico demitido.



Gleberson Jales, presidente do SindMetana: convite a podcast

ECONOMIA

Prestes a iniciar operações no Porto Seco, investimentos da Aurora devem chegar a R\$ 300 milhões

Paola Di Gregorio afirma que a implantação sofreu atraso de sete anos em relação ao cronograma de 2019, marcado por dificuldades na obtenção de licenças municipais na gestão anterior



Prestes a funcionar após longo período de resolução de burocracias, Aurora deve elevar nível de desembaraço aduaneiro na região

Após anos de impasses burocráticos e batalhas judiciais, a Aurora EADI anuncia um novo capítulo para a estação aduaneira de Anápolis. A empresa, que venceu a licitação há oito anos com proposta tarifária 40% inferior à praticada na época, obteve o Alvará de Funcionamento Condicionado emitido pela Prefeitura. A operação do terminal logístico, que promete impulsionar a economia regional, depende agora apenas

do alfandegamento pela Receita Federal.

Em entrevista ao Jornal Opção, a CEO da Aurora EADI, Paola Di Gregorio, detalhou os desafios e os planos para o empreendimento. O investimento inicial soma R\$ 150 milhões, com previsão de chegar a R\$ 300 milhões. A executiva afirma que a implantação sofreu atraso de sete anos em relação ao cronograma de 2019, marcado por dificuldades na obtenção de licen-

ças municipais na gestão anterior.

“Em 2018, ganhamos a licitação com um terreno que possuía a certidão de uso do solo. Logo após, essa certidão foi cassada pela Prefeitura, sem que fôssemos informados ou tivéssemos direito de resposta”, relatou Di Gregorio. A situação exigiu a busca por nova área, adjacente ao Distrito Agroindustrial de Anápolis (Daia), e o enfrentamento de um longo período sem diálogo com o poder público.

Posteriormente, a Justiça reconheceu erro da administração ao cancelar o documento.

Apesar dos percalços, a Aurora EADI construiu uma estrutura de ponta. O novo Porto Seco conta com tecnologia de última geração, câmaras frias e docas climatizadas, preparado para atender desde o setor farmacêutico até o automotivo e agroindustrial. O grupo traz a experiência de mais de 50 anos em logística e operação de

portos secos em Sorocaba (SP) e Manaus (AM) desde 1998.

QUESTIONAMENTOS

Sobre questionamentos da concorrência a respeito da capacidade de se cumprir a proposta financeira, a CEO foi categórica: “O Tribunal de Contas da União já analisou nossas tarifas e a questão foi decidida. Nossa proposta é plenamente exequível. Não faríamos um investimento de R\$ 150 milhões sem a convicção de que ele é viável”.

A expectativa agora se volta para a Receita Federal. Assim que o órgão emitir o comunicado ativando o novo recinto, os clientes terão até 90 dias para transferir suas cargas. “O foco principal é oferecer soluções personalizadas para atender às necessidades dos clientes e indústrias”, ressaltou Paola, destacando que a empresa pretende contribuir ativamente para atrair novos investimentos para Anápolis.

O início das operações da Aurora EADI marca não apenas o fim de um imbróglie jurídico, mas também a promessa de modernização e maior competitividade para o setor logístico do Centro-Oeste brasileiro. (H.M.)

Márcio Corrêa mantém otimismo por Capag para reduzir juros de empréstimos

O prefeito Márcio Corrêa (PL) se mantém otimista quanto à retomada da Capag (Capacidade de Pagamento) B ainda este ano. Nesta terça-feira (09), após a abertura do Goiás Social, Corrêa garantiu que o município fez o dever de casa para atingir os indicadores fiscais exigidos pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN) para a melhora da nota.

Em 2024, pela primeira e única vez na história, a cidade atingiu Capag B. Em 2025, ainda com indicadores da gestão de Roberto Naves (Republicanos), voltou à Capag C, que indica que o município tem baixa qualidade fiscal, o que eleva os

juros em contratações de operações de crédito.

Se a aposta da prefeitura se provar certa e, de fato, a nota subir junto ao Tesouro Nacional, Corrêa não esconde os planos de renegociar os juros para ter mais espaço para investimentos. “Estamos aguardando sair o relatório. Estamos bem tranquilos em avançar em relação à classificação do município pelo balanço contábil entregue à STN. Estamos aguardando para que Anápolis melhore sua condição fiscal e renegocie os contratos que foram assinados com a avaliação de crédito ruim para ter juros mais acessíveis”, disse.



Márcio Corrêa depende do Capag para renegociar empréstimo com juros altos do Anápolis Investe

NEGOCIAÇÃO

No ano passado, o prefeito obteve uma autorização da Câmara Municipal para contratar um novo empréstimo de até R\$ 756 milhões para quitar as ope-

rações de crédito contratadas pela gestão Roberto Naves. A lei tem uma condicionante – que os juros sejam mais módicos ao município e a uso seja unicamente para a quitação dos com-

promissos com o banco.

Questionado pelo **Anápolis Diário** se a renegociação dos empréstimos com Caixa Econômica Federal e Banco do Brasil se dariam através de uma nova contratação de crédito, Corrêa não cravou. “Depende do modelo operacional do banco. Em muitos você tem que quitar uma operação para viabilizar outra”, resumiu.

Nos bastidores, vereadores já estão a postos para uma potencial convocação para sessão extraordinária em julho que votaria a contratação de um empréstimo. Qualquer passo nesse sentido, todavia, depende da reavaliação da STN.

REVISÃO DE CONTRATO

Prefeitura formaliza reclamações e “lembra” Saneago de risco de penalidades contratuais

Texto ainda registra “falta de comprometimento da empresa com as exigências contratuais estabelecidas”, e apresenta os mais de 1150 pedidos formalizados pela prefeitura e não resolvidos pela empresa em 15 meses

Por **Henrique Morgantini**

O que antes era uma ameaça retórica, agora está formalizado em documento. Em um ofício datado de três de junho, a Prefeitura de Anápolis notificou a Saneago sobre graves deficiências encontradas no cumprimento do contrato da empresa de economia mista – responsável pelo saneamento e abastecimento de água – e o município.

O ofício, assinado pelo prefeito Márcio Corrêa (PL) e pelo presidente da Agência de Regulação Municipal (ARM) Jemysson Jean de Oliveira, registra uma série de irregularidades verificadas no atendimento da empresa à cidade, previstas em contrato.

“Há, atualmente, mais de mil e cem reclamações da população anapolina no tocante à prestação de serviços, inclusive com comprovação documental”, diz o documento, que completa: “O Sistema ‘Rápido’ recebe e protocoliza, em média, 15 (quinze) reclamações por dia, em canal exclusivo da empresa responsável pelo saneamento básico”.

Para a gestão municipal, o trabalho da Saneago “à luz da realidade vigente no município, carece de incrementos, melhorias, modernizações e elevação dos padrões de qualidade em caráter de urgência”.



Notificação é mais um ponto de tensão na relação da Saneago com a gestão municipal que já não esconde trabalhar com possibilidade de rompimento de contrato

“AVISO”

O ofício ainda torna formal uma ameaça recorrente: a promoção de sanções e até mesmo de pedido de rompimento de contrato entre a cidade e a empresa. “O não atendimento das demandas, bem como a ausência de justificativa técnica idônea poderá ensejar a instauração do competente processo administrativo para apuração dos fatos e adoção das medidas cabíveis, inclusive para fins de aplicação das penalidades contratuais e regulatórias eventualmente cabíveis”.

A ARM ainda invoca a empresa a apresentar explicações e um plano de ação para cada uma das mais de 1,1 mil reivindicações listadas no anexo “informando

a data da execução do serviço”. Márcio Corrêa ressalta ainda que as reclamações estão espalhadas por todas as regiões da cidade.

“Os pedidos dos usuários vão desde um simples serviço de reparos permanentes nas estruturas de pavimento (“tapa-buracos”), até acréscimos nas redes de água e esgoto, passando por novas ligações, religações, vazamentos, refazimento de calçadas, intermitência no fornecimento de água potável, odor excessivo nas proximidades da ETE – Estação de Tratamento de Esgoto, serviços incompletos, obras abandonadas sem a devida conclusão ou de baixa qualidade e etc”, resume o documento sobre a atuação da empresa em Anápolis.

Prefeitura dá prazo à empresa para apresentação de plano de soluções

Diante dessa situação, a Prefeitura exigiu que a Saneago apresente, no prazo máximo de 10 dias úteis, uma série de documentos técnicos e financeiros. Entre eles estão: um Estudo de Viabilidade Técnica Econômica e Ambiental (EVTEA); planilhas econômico-financeiras com fluxo de caixa; cálculos detalhados de indicadores; o Plano de Gestão do Prestador do Município de Anápolis; documentação de investimentos realizados desde fevereiro de 2020; e memoriais de cálculo referentes aos adiantamentos realizados.

O contrato entre a Prefeitura e a Saneago vigora até 17 de dezembro de 2049, conforme estabelecido na Cláusula de Vigência do Termo Aditivo. A notificação deixa claro que a administração municipal não tolerará mais a continuidade do padrão de ser-

viços inadequados.

O ofício conclui afirmando que “o Município de Anápolis, no âmbito da Agência Reguladora do Município – ARM, e a Prefeitura de Anápolis decidem que, doutrina, não há nenhum interesse em inscrever no arquivo trabalho de dimensionamento, estudos, projetos, modelagem, cálculos tarifários e operacionalização de complexos sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário realizados pelas experientes equipes técnicas da Saneamento de Goiás S/A”.

A situação coloca em evidência a tensão entre as obrigações contratuais da concessionária e as expectativas de qualidade de serviço da população anapolina, abrindo perspectiva para possíveis desdobramentos administrativos e regulatórios nos próximos meses.

Design que **impressiona**.
Tecnologia que **protege**.

- À PROVA D'ÁGUA**
Proteção total contra água e umidade.
- ISOLAMENTO TERMOACÚSTICO**
Ambientes mais silenciosos e confortáveis.
- ANTICUPIM**
Proteção total contra cupins, insetos e pragas.
- ECOLÓGICO**
Feito com materiais recicláveis e sustentáveis.
- NÃO PROPAGA CHAMAS**
Mais segurança em caso de incêndio.

62 9383-6106

Galeria Brasil Sul, loja 04
Avenida Brasil Sul,
Anápolis-GO

AMPLA DOOR
Portas e Janelas

EM INVESTIGAÇÃO

MP investiga cobrança por bolsas de

Filho de paciente fez denúncia que está na fase de oitivas: idoso teve de pagar R\$ 300; instituto onco-hematológico afirma ser “empresa privada sem relação com SUS”, apesar de paciente ter sido regulado pela Santa Casa, com quem empresa mantém contratos

Por **Henrique Morgantini**
(com **Fernanda Morais**)

O Ministério Público do Estado de Goiás (MPGO) abriu investigação para apurar a denúncia de que um idoso teve de pagar R\$ 300 por duas bolsas de sangue para a realização de uma cirurgia de urgência, mesmo o paciente sendo atendido integralmente pelo Sistema Único de Saúde (SUS). O caso é tratado inicialmente sob a suspeita de concussão — crime que consiste em exigir, para si ou para outrem, vantagem indevida em razão da função.

A apuração tramita na 1ª Promotoria de Justiça da Comarca de Anápolis e tem como base um inquérito policial instaurado a partir do relato do filho do paciente, Handes Ferreira. Ele também registrou o caso na Polícia Civil, no Conselho Regional de Medicina, na Polícia Federal — uma vez que envolve verba federal do SUS — além de fazer registros formais na Prefeitura de Anápolis e na Câmara Municipal.

“Meus pais, que são idosos foram cobrados indevidamente por um tratamento que estava sendo feito na Santa Casa integralmente coberto pelo SUS”, defende. Segundo os documentos da investigação, Dario Ferreira de Queiroz foi diagnosticado com câncer de estômago em 2024. Após realizar o tratamento oncológico e sessões de quimioterapia integralmente pelo SUS, na Santa Casa de Misericórdia de Anápolis, ele foi encaminhado para um procedimento cirúrgico que a equipe médica classificou como urgente em novembro de 2025.

COBRANÇA

O relato da família ao MPGO detalha que, às vésperas da cirur-



Administrado por dois ex-vereadores, Eli Rosa e Elliner Rosa, a empresa já foi criticada por Márcio Corrêa (PL) que falou em “máfia do sangue”

Prefeitura Municipal de Anápolis Secretaria Municipal de Fazenda www.anapolis.go.gov.br		notaanapolis	Contar de Autenticação C245A7386
Banco de Sangue Modelo de Anápolis Ltda Instituto Onco - Hematológico de Anápolis Rua João Gualberto de Queiroz, 191 - Centro CEP: 73.000-000 - Anápolis - GO Fone: (62) 3311-4195 - E-mail: banco.sangue@anapolis.go.gov.br CNPJ: 01.116.300/0001-01 - Insc. Municipal: 3495			
Nota Fiscal de Serviço Eletrônica			
Data de Emissão NF/e	Emissão/ISS	Processo	Numero da Nota Fiscal
07/11/2025 16:11:15	Exigível		7649
Data de Competência	Numero de RPS	Série de RPS	Data Emissão de RPS
07/11/2025	4191	0	07/11/2025
Consulte a autenticidade deste documento acessando o site: http://www.nfeportal.com.br			
Dados do Tomador			
CPF/CNPJ	Razão Social	Insc. Municipal	
19A.467.211-72	Dario Ferreira de Queiroz		
Endereço	Município	Complemento	Bairro
Rua Doutor João Gualberto	Anápolis / GO	Quil 47 L1 19 A	São Carlos
CEP	Cidade / UF	Tel/Fax	E-mail
73.064-250	Anápolis / GO	(62) 34215-6622	
Descrição dos Serviços			
Serviços hematológicos prestados pagamento em dinheiro			
Tributação - ISSQN			
Código Tributação Município	Num IC 116/2003	CAEX	Atividade de Abastecimento
8810101 - 8810-101 - Atividades de abastecimento	04.63 - Hospitais, clínicas, labora...	8810-101 - Atividades de Abastecimento	
Alíquota	Alíquota	Valor ISS	ISS Retido
Anápolis / GO	3,00%	RS 9,00	Não
Base de Cálculo	Dedução Base de Cálculo	Desconto Condicional	Desconto Incondicional
RS 300,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 300,00
Retenções de Impostos			
PIS	COFINS	IRRF	ISS Retido
RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00
Outras Retenções RS 0,00			
Valor da Nota Fiscal			
Valor da Empresa	Retenções	Descontos	Valor Líquido
RS 300,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 300,00
Outras Informações			

Documentos reunidos por Handes Ferreira: nota fiscal da compra do sangue e termo de consentimento que Dario teve de assinar no local

gia, a secretária do médico responsável pelo procedimento, João Ormindio Beltrão Barros, orientou os familiares a comparecerem ao Banco de Sangue Modelo para garantir a “reserva de sangue” do paciente.

A família, conforme relata Handes, pensou que haveria uma coleta de sangue. Mas no local, sem que houvesse qualquer procedimento ou exame prévio, foi exigido o pagamento de R\$ 300 pela reserva de duas bolsas de

sangue. O valor foi efetivamente pago pela família, que, no entanto, estranhou a cobrança. O paciente já havia necessitado de transfusões sanguíneas em outras ocasiões durante o tratamento, sem que qualquer quantia fosse cobra-

INSTITUTO ONCO-HEMATOLÓGICO DE ANÁPOLIS		62-3884035
TERMO DE CONSENTIMENTO DE RESERVA DE HEMOCOMPONENTES		
Eu, <u>Dario Ferreira de Queiroz</u> , portador(a) do RG <u>30757748</u> inscrito no CPF sob o n.º <u>194463211-72</u> , residente		
(<input checked="" type="checkbox"/>) paciente (<input type="checkbox"/>) responsável pelo(a) paciente		
(<input type="checkbox"/>) Dr.(a) inscrito no CPF sob o n.º _____, que foi solicitada e prescrita pelo(a) Dr.(a) <u>D.C.H.</u> , inscrito no CRM-_____ n.º _____.		
Declaro também, ter sido informado(a) do valor da reserva, que é de R\$ 150,00 (cento e cinquenta reais), para cada bolsa do hemocomponente, e de que, caso não seja realizada a transfusão, esse valor não será devolvido, por ser referente aos custos suportados pela instituição. Contudo, caso seja utilizado o hemocomponente reservado, o valor pago será abatido no valor total dos serviços.		
Dados para emissão da nota fiscal:		
Nome: <u>Dario Ferreira de Queiroz</u> CPF <u>194463211-72</u>		
Endereço _____		
Telefone <u>62988403516</u>		
Anápolis, <u>07</u> de <u>Novembro</u> de <u>2025</u> .		
<u>Dario Ferreira de Queiroz</u> Paciente/responsável		

da. Diante do cenário foi pedida uma nota fiscal pela “compra”.

“FALTA DE REPASSES”

Ao questionar a secretária do médico responsável pela intervenção sobre a exigência, a família teria sido informada de que a cobrança decorria da “ausência de repasses financeiros da Prefeitura Municipal de Anápolis e da Santa Casa ao banco de sangue”. O pagamento particular, portanto, seria a única forma de garantir a disponibilidade do insumo durante a cirurgia.

A investigação do Ministério Público avançou com a juntada aos autos de uma nota fiscal emitida pelo “Banco de Sangue Modelo de Anápolis Ltda.”, corroborando o relato do filho do paciente.

PROIBIÇÃO

O promotor de Justiça Bruno Henrique da Silva Ferreira, que assina o ofício de requisição de diligências, destacou que o Contrato de Prestação de Serviços nº

sangue a paciente atendido pelo SUS



Handes Ferreira, filho de Diário: experiência como administrador hospitalar o fez chamar atenção por cobrança

047/2025, vigente à época, proíbe expressamente qualquer tipo de cobrança complementar em atendimentos custeados pelo SUS.

“Consta ainda dos autos o Contrato de Prestação de Serviços nº 047/2025 vedação expressa à contratada quanto à realização de: ‘cobrança por serviços médicos, as doações em dinheiro ou fornecimento de material ou medicamentos, sejam os atendimentos hospitalares, ambulatoriais ou outros’, registra o promotor.

OITIVAS

A investigação visa, através de oitivas, identificar a autoria do suposto crime. O órgão busca esclarecer quem determinou, autorizou ou executou a cobrança, e se a exigência foi um ato isolado de um funcionário, uma orientação administrativa do banco de sangue ou resultado de um ajuste entre os profissionais envolvidos no atendimento.

O Ministério Público requisiu à autoridade policial a realização de novas diligências no prazo máximo de 60 dias. Entre as medidas solicitadas estão o depoimento do médico responsável, da secretária que orientou a família, do funcionário que recebeu o pagamento no banco de sangue e dos responsáveis legais e técnicos pela instituição.

Instituto Onco-Hematológico defende cobrança por não ser integrada ao SUS

Em defesa encaminhada ao Conselho Regional de Medicina, o Instituto Onco-Hematológico – que é administrado pelos ex-vereadores Eli Rosa e sua filha, Elinner Rosa – alegam não haver qualquer irregularidade no procedimento de cobrança.

O documento, datado de abril de 2026, também é assinado pelo médico Rogério Pimentel, igualmente denunciado por Handes Ferreira, e aponta que “instituição é de natureza privada, não integrando a rede do Sistema Único de Saúde, tampouco atuando como unidade credenciada para atendimento direto”.

Desta forma, defende a empresa, “toda e qualquer solicitação de reserva de hemocomponentes realizada na instituição é processada dentro de sua lógica privada de funcionamento sem distinção à origem do paciente”.

Apesar disto, como destacou o promotor em sua investigação, a empresa possui contratos com a Santa Casa e com a Prefeitura de Anápolis para atendimento de pacientes regulados pelo Sistema Único de Saúde.

Ao anunciar Hemocentro, prefeito disse haver uma “máfia do sangue” em Anápolis

A relação do Instituto Onco-Hematológico de Anápolis, cuja razão social é Banco de Sangue Modelo de Anápolis, com a gestão municipal é marcada por polêmicas e por duras críticas do prefeito Márcio Corrêa (PL). Em abril deste ano, durante o lançamento do Hemocentro Regional, o gestor denunciou haver uma “máfia

do sangue” na cidade.

Corrêa relatou o que seria uma retaliação da empresa por conta da chegada de um concorrente estatal. Segundo narrou, faltando 20 minutos para o início do evento, a Prefeitura foi notificada pelo instituto da suspensão do fornecimento de bolsas de sangue, conforme contrato firmado. É este mesmo

contrato que garantiria – em tese – a gratuidade do sangue de Dario Ferreira.

“Quem quiser chupar sangue, vá chupar em outro lugar”, disparou o prefeito que ainda fez referência a “Conde Drácula” e a “Morcegos”. Por fim prometeu: “se faltar sangue para algum paciente, vou pedir a prisão”.



Márcio Corrêa (PL) no lançamento do Hemocentro: “quem quiser chupar sangue, vá chupar em outro lugar”

Proprietários de banco de sangue evitam comentar caso

Diretora-executiva do Instituto Onco-Hematológico de Anápolis, hoje rebatizado de “Instituto Rosa de Medicina e Bem Estar & Banco de Sangue”, a ex-vereadora Elinner Rosa foi procurada pela reportagem do Anápolis Diário para se posicionar sobre a investigação liderada pelo

Ministério Público.

O AD desejava obter informações sobre os procedimentos de cobrança realizados na empresa. Se, por exemplo, o caso de Dario Ferreira era isolado ou se haveria uma rotina de cobranças de pacientes encaminhados pela Santa Casa.

A diretora informou, no entanto, o desejo de não se manifestar sobre o caso envolvendo a denúncia do filho do paciente. A mesma negativa foi dada por outros integrantes da empresa procurados pelo AD. O espaço segue aberto para eventuais esclarecimentos.

NÓS SOMOS O IRMEBBS
INSTITUTO ROSA DE MEDICINA
BEM ESTAR & BANCO DE SANGUE

ELINNER ROSA
DIRETORA EXECUTIVO

ELI ROSA
SÓCIO FUNDADOR

NOVO PAC EM ANÁPOLIS

“Um dos maiores investimentos federais em Saúde dos últimos anos”, diz Rubens Otoni

Em uma breve prestação de contas de sua atuação como articulador de emendas federais para Anápolis, deputado federal comemora os resultados na Saúde: “fortalecimento do SUS”

Por **Henrique Morgantini**

Prestes a fechar seu mandato, o deputado federal Rubens Otoni (PT) avalia o que conseguiu trazer para Anápolis dentro da nova versão do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), do Governo Federal. Como destaca o parlamentar, trata-se de um conjunto de investimentos voltados à ampliação da atenção básica, da saúde especializada, da saúde mental e da modernização da rede pública municipal.

Otoni estima que o investimento do Governo Lula em Anápolis ultrapasse os R\$ 28 milhões. Pelo menos é este o valor que se chega ao somar as obras que foram intermediadas por ele nestes anos. “O valor pode chegar a R\$ 45 se inserirmos ainda o maquinário e toda a estrutura da Policlínica”, completa.

Considerada a principal obra, o lançamento da Ordem de Serviço é considerada um marco do diálogo entre a gestão municipal, comandada pelo PL, e o deputado federal petista. A unidade deve promover mudanças significativas no fluxo de atendimentos, a partir da descentralização na Saúde.

“A Policlínica do Adriana Parque representa um salto importante na oferta de consultas especializadas e exames, ajudando a reduzir filas e aproximando os serviços da população”, analisa.

ARTICULAÇÃO

O parlamentar destaca a amplitude técnica dos projetos em Saúde, indo de ponta a ponta nas demandas de atendimento.



Lançamento da Policlínica do Adriana Parque: obra em execução com orçamento garantido de R\$ 36 milhões para obras e equipamentos

Confira os investimentos do novo PAC

1. Policlínica do Adriana Parque

2. UBS Jardim das Américas

3. UBS Vila Esperança

4. CAPS III Jardim Sambaibas

Equipamentos e Estrutura

- 4 ambulâncias destinadas ao município.
- 3 combos de equipamentos para UBS.
- Kits de teleconsulta e telessaúde



“Estamos falando de investimentos que contemplam a atenção básica, a saúde especializada e a saúde mental, fortalecendo toda a rede pública de saúde de Anápolis”, explica.

O deputado anapolino acredita que fecha este ciclo na Câmara Federal com saldo positivo

no diálogo com os poderes e na articulação. “Nosso trabalho em Brasília é de identificar oportunidades, articular junto ao Governo Federal e acompanhar para que os recursos cheguem efetivamente à cidade e se transformem em benefícios concretos para as pessoas”, detalha.



Roberto Naves e seu braço direito na Goiás Turismo, Paulo da Farmácia: indicação para presidência e busca e apreensão por suspeita de esquema de propinas

Controle de Roberto Naves na GoiásTurismo fica comprometido após operação policial

O Republicanos é uma legenda importante na sucessão estadual. Em Goiás é comandado pelo ex-prefeito de Anápolis Roberto Naves. Até abril, Naves presidia a GoiásTurismo, e só deixou a função ao projetar convite para a suplência de Gracinha Caiado (União) ao Senado.

Sua saída foi negociada a fim de que o partido – e seu grupo – continuasse prestigiado dentro do Governo. Para isto Naves indicou seu chefe de gabinete, o ex-vereador Paulo Henrique da Farmácia. Filiado ao Republicanos, ele se tornou a opção ideal para que o grupo do ex-prefeito continuasse com ascendência no setor.

Só que em menos de um mês, duas investigações colocaram a GoiásTurismo no foco de suspeitas, envolvendo os dois Republicanos. A primeira, interna, foi liderada pela Controladoria Geral do Estado (CGE). O órgão de fiscalização encaminhou ao gabinete estadual relatório identificando irregularidades em contratos assinados por Naves. Num deles, a CGE apontou para o prejuízo de R\$ 5 milhões à agência, após identificação de irregularidades. Em outro, registrou superfaturamento em diárias: onde deveriam ser pagas duas, pagaram sete.

INVESTIGAÇÃO

A segunda investigação é externa e vem da Polícia Civil. Não envolve a GoiásTurismo, mas recai sobre o atual presidente. Paulo Henrique foi secretário em Goiânia, e foi alvo na última quarta-feira (10) de busca e apreensão dentro de investigação sobre um esquema de corrupção na gestão Rogério Cruz. Paulo Henrique faria parte – segundo é apurado – de um grupo que cobrava para liberar alvarás de eventos.

Se o caso não remete às suas ações na GoiásTurismo, onde tem a missão de dar continuidade aos acordos de Naves, a investigação tem o potencial de colocar o Governo de Goiás no centro das atenções, gerando um desgaste que não é seu.

A depender dos desdobramentos do inquérito policial, Paulo da Farmácia pode não ter condições de seguir representando o Turismo, enquanto responde por suspeita de corrupção em eventos e shows.

Assim, é possível que o Republicanos continue com espaço reservado para fazer política, mas nas mãos de outro grupo com menos envolvimento em apontamentos de insolvências financeiras e suspeitas de desvio de conduta com dinheiro público. (H.M.)

NERÓPOLIS E CAMPO LIMPO

Em Anápolis, governador assume compromisso de duplicar as GOs

Rodovias estaduais têm grande movimentação e estão no radar da Goinfra: na GO-222, duplicação começa entre Inhumas e Nova Veneza

Da **Rafael Tomazeti**

O governador Daniel Vilela (MDB) se comprometeu com as duplicações das GOs-330 e 222, que ligam Anápolis a Campo Limpo de Goiás e Nerópolis, respectivamente. Ele assumiu o compromisso depois de lançar o Goiás Social, nesta terça-feira (09), em Anápolis.

“Temos compromissos da duplicação para Campo Limpo. A (duplicação da) GO-222 inicia muito em breve vindo de Inhumas, Nova Veneza e Nerópolis. Naturalmente vamos desenvolver até Anápolis. Na GO-330, a

prefeitura de Campo Limpo contratou o projeto. Sendo aprovado, vamos licitar e executar. É uma obra de grande importância para a saída de Anápolis. Tem um tráfego intenso. Até por uma questão de segurança, vamos fazer esse investimento o mais rápido possível assim que tiver o projeto”, disse o governador.

CENÁRIO

Nenhuma das saídas do município que ocorrem por rodovias estaduais são duplicadas. No início deste ano, porém, a Agência Goiana de Infraestrutura e Transportes (Goinfra) iniciou o proces-



Daniel Vilela em Anápolis e a GO-222: compromisso de melhoria para o escoamento da produção



so de licitação para contratação dos projetos de duplicação da GO-222, no trecho de Anápolis a Nerópolis.

Ele tem quase 30 quilômetros, todo em pista simples. A rodovia também passa pelo distrito de Goialândia – forte produtor de mexerica – além de dar acesso a Nova Veneza e à GO-080, esta já

duplicada no trecho entre Nerópolis e Goiânia e também ao norte, até o trevo com a BR-153, em São Francisco de Goiás.

A partir da contratação, a empresa selecionada terá oito meses para executar o trabalho. O contrato terá vigência de até 36 meses, conforme o edital publicado pela Goinfra.

LICITAÇÃO

Esta é apenas a primeira etapa do processo. Depois de aprovados os projetos, o Estado ainda precisa abrir um processo de licitação para a contratação da execução da obra de duplicação. Não há prazo para tal.

O fluxo na GO-222, trecho que liga Anápolis a Nerópolis, é caracterizado por ser um importante corredor logístico e uma alternativa ao pedágio da BR-060, apresentando tráfego intenso de veículos de carga, especialmente caminhões das indústrias alimentícias e farmacêuticas da região.

Já o trecho a ser duplicado entre Anápolis e Campo Limpo de Goiás, na GO-330, tem cerca de 12 quilômetros. As duas cidades são fortemente conectadas, sobretudo economicamente, e há um fluxo intenso - também de acesso a bairros que margeiam a rodovia, como Fabril e Lapa.

Super El Niño coloca Anápolis sob risco de escassez hídrica

Anápolis é uma das cidades mais ameaçadas pelo provável Super El Niño deste ano. Um relatório da Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Goiás (Semad) colocou a cidade numa lista de 18 municípios goianos com maior risco hídrico.

A avaliação é que o município está localizado em uma bacia crítica, na qual a demanda é superior à disponibilidade natural nos períodos de seca. A análise é baseada, evidentemente, no histórico de cada região. Além de Anápolis, são citadas também Aparecida de Goiânia, Rio Verde, Cristalina,

Trindade, Pirenópolis e Goiás.

A alta probabilidade de um super El Niño, no entanto, reacende o alerta. Segundo a Semad, há 81% de chance da ocorrência de um fenômeno de forte intensidade no estado.

ESTUDO

Para avaliar o risco, a pasta faz um trabalho de monitoramento e análise técnica conduzido pelo Centro de Informações Meteorológicas e Hidrológicas de Goiás (Cimehgo), que utiliza dados de operadores mundiais de medidas climáticas.

Para projetar a intensidade

do fenômeno, a Semad realizou simulação climática de cenários análogos. O estudo aplicou a taxa de aquecimento observada no início do Super El Niño de 2023-2024 sobre o ponto de partida térmico registrado em maio deste ano.

A titular da Semad, Andréa Vulcanis, explicou que o monitoramento constante é o que permite a antecipação de crises. Na apresentação, ela afirma que “Goiás se prepara para esse período de secas de uma forma muito profissional” e que a expectativa de alta temperatura nas águas é o que faz com que a pasta “corra para poder fazer



Ribeirão Piancó, bacia estratégica para o abastecimento de Anápolis: risco monitorado pela SEMAD

um planejamento adequado para enfrentar essa situação”. A ‘O Popular’, Vulcanis ressalta que a Semad está consumindo os dados dos órgãos oficiais e trabalhando com as possibilidades. “É um trabalho de precaução e preparação. Estamos com tempo suficiente para nos pre-

parar, caso ocorra o fenômeno”, afirma.

A avaliação da Semad é de que não haverá prejuízo se a seca for prolongada até outubro ou início de novembro, mas alerta. “Se não chover depois disso, já vai ficar difícil não ter escassez hídrica”, diz.

NERÓPOLIS

Saúde zera filas de espera de Ressonância e Tomografia

Secretaria Municipal de Saúde comemora números de Núcleo de Especialidades que em maio aumentou 80% o número de atendimentos no comparativo com janeiro deste ano

Por **Redação AD**

A Secretaria de Saúde de Nerópolis comemora os números consolidados mais recentes dos atendimentos feitos no Núcleo de Especialidades Dr. Paulo Bernardes. Em maio, foram registradas 2324 consultas, um salto de 80% se comparado com o mês de janeiro, quando houve 1285 atendimentos. No total, os dados mostram abrangência ainda maior: foram 3668 registros, incluindo procedimentos e triagens.

Outra conquista apontada pela titular da pasta, Renata Nasser, é o fim da fila de espera por exames de alta complexidade como a Ressonância Magnética e Tomografia. “Sempre há procura e surgem diariamente demandas, mas não há mais a espera. Hoje, os pacientes são encaminhados sem precisar aguardar por um chama-

“

Hoje, os pacientes são encaminhados sem precisar aguardar por um chamamento, como vinha acontecendo há anos”

Dr. Luiz, prefeito

mento, como vinha acontecendo há anos”, destaca a gestora da Saúde.

Aurélio Silva também comemora as ações da Secretaria de Saúde, mas por outra razão. O auxiliar de serviços gerais precisou levar o pai, Geraldo, para um exame de tomografia. “Foi resol-

vido rápido. Eu não sei se antes demorava, mas agora foi chegar e fazer”, relatou Aurélio.

RETA FINAL

Outra agenda positiva na Saúde é quanto ao Mais Nerópolis. O programa de investimentos e ações de manutenção do município criado pelo prefeito Luiz Alberto (Republicanos) está em fase final para a entrega da revitalização da Unidade Básica de Saúde Pedro Gomes.

Localizada no Setor Sul, a unidade recebeu reforma completa em sua estrutura, com troca de telhado, pintura adequada, sendo usada tinta própria para o ambiente hospitalar. A entrega oficial da unidade deve acontecer ainda dentro deste mês, segundo prevê a Secretaria de Saúde.



Prefeito Luiz Alberto: Saúde com agenda positiva e ganho para a população

**HÁ 30 ANOS,
OS MELHORES
SABORES
DE GOIÁS.**

Chão Goiano
Restaurante

RESERVAS
62 3321-2206

AQUELE CLIMA

Copa colore ruas, aquece comércio e contagia

Artigos com as cores da Seleção se espalham pela cidade; bares e restaurantes adotam bandeirinhas e esperam grande movimentação: Jundiaí terá telão na praça

Por **Rafael Tomazeti**
(com **Fernanda Morais**)

As cores da Copa do Mundo se espalharam por Anápolis. Se nos Estados Unidos a queixa dos amantes do futebol é a ausência de uma cultura futebolística forte, disso não se pode reclamar por aqui. A chegada do evento esportivo levou a uma transformação das ruas, do comércio e do próprio espírito do anapolino. Nas últimas semanas os varais de camisas da Seleção Brasileira estão espalhados por toda a cidade e as bandeiras se multiplicaram – até mesmo no asfalto.

Há vários pontos em que moradores se uniram para pintar a rua e expressar seu. No Residencial Cerejeiras, por exemplo, a bandeira nacional ganhou companhia da taça da Copa do Mundo, de um cachorro caramelo - símbolo da brasilidade -, do mascote canarinho e até de um alce, animal típico do Canadá, uma das sedes do Mundial de 2026.

Já no São Lourenço, Ana Santos, mãe de uma criança de sete anos, também resolveu colorir uma das ruas do bairro com as cores verde e amarelo, para inspirar o filho, Henrique, fanático por futebol e que sonha em ver seu país novamente vitorioso.

“A princípio eu não dei muita moral (para o pedido de pintar a rua), achei que seria difícil, mas depois ele levou essa ideia para um amiguinho dele e eles começaram a ficar no meu pé. Então decidimos fazer a pintura da bandeira”, disse.

COMÉRCIO DE RUA

Quem não quer pagar mais de R\$ 600 em um dos uniformes de jogo do Brasil, aposta em camisas mais acessíveis. E há dezenas de varais espalhados. Na Avenida Engenheiro Geraldo de Pina, no Anápolis City, por exemplo, há



Rua pintada no Bairro São Lourenço: primeira Copa para a memória das crianças



Jaqueline de Lima armou um “puxadinho” em frente ao salão: renda extra

AGENDA DO BRASIL



1ª rodada

 **BRASIL X MARROCOS** 
sábado (13), às 19h - MetLife Stadium, em East Rutherford

2ª rodada

 **BRASIL X HAITI** 
sexta-feira (19), às 21h30 - Lincoln Financial Field, na Filadélfia

3ª rodada

 **ESCÓCIA X BRASIL** 
quarta-feira (24), às 19h - Hard Rock Stadium, em Miami

três. Há camisas amarelas, azuis, pretas e brancas.

“O pessoal tem procurado bastante. Na última semana mais gente parou aqui para comprar. A que mais sai é a amarela, mas o pessoal tem procurado bastante a azul também”, diz a vendedora Maria

de Almeida - uma das que se instalaram na avenida.

IMPROVISO

Jaqueline de Lima é dona de um salão de beleza na Avenida PBI, no Parque Brasília. Mas o clima de Copa do Mundo e a expectativa de obter uma renda extra com a torcida canarinho lhe levou a criar um complemento de renda: a venda de artigos esportivos, principalmente camisas. “As camisas com mais procura são as infantis. As crianças estão bem mais motivadas com a seleção que os pais”, revela a vendedora. “Principalmente a de número 10”, completa.

Mesmo assim, Jaqueline espera que o início do torneio melhore a animação. No dia mais movimentado vendeu 20 camisas. “Eu fico no salão e aqui fora. E aproveito para vender as camisas para clientes”, explica a vendedora que montou o varal bem na porta de seu comércio.

Bares também se preparam para os jogos

Muitos bares e restaurantes também já entraram na onda do “Vai, Brasil!”. No Jundiaí, um dos polos da boemia anapolina, os proprietários apostam nas tradicionais bandeirinhas no teto. E há aqueles que também vestem todos os funcionários com a camisa da Seleção. Tudo para entrar no clima e, claro, atrair clientes para acompanhar os jogos nos estabelecimentos.

“Esperamos que o movimento aumente durante a Copa, principalmente durante os jogos do Brasil. A gente se preparou para isso”, resume Vinícius Andrade, funcionário de um bar no Jundiaí.

“A gente espera que o Brasil

vá bem. Se a Seleção for avançando, tenho certeza que vai ser muito bom para todo o comércio”, aponta Júlio Tavares, que trabalha num restaurante próximo ao Parque Ipiranga.

FESTA

Quem gosta do agito, terá várias opções na cidade. Além dos bares e restaurantes, que prometem ficar cheios para a exibição das partidas - sobretudo do Brasil - haverá um telão instalado na Praça Dom Emanuel, no programa Copa Solidária. Assistir ao jogo por lá é de graça. Além da tela gigante, haverá praça de alimentação, área kids e arrecadação de alimentos para doação.



Bares se preparam para animar a torcida anapolina



Rua no Cerejeiras é democrática: de Alce ao Caramelo, passando pelo Canarinho

Entretenimento

por **Petrônio Luís**



Sem interesse

O ator **Selton Mello** afirmou nas redes sociais que não pretende acompanhar os jogos da Seleção Brasileira na Copa do Mundo. Em publicação feita nesta quarta-feira (10), ele criticou a atual geração de jogadores e disse não enxergar mais o mesmo comprometimento com a camisa do Brasil.



Lançamento Let's Piri

Goiânia foi palco, na noite desta terça (9), da apresentação oficial do **Let's Piri**, festival marcado para os dias 5 e 6 de setembro, em Pirenópolis. O evento realizado na casa do produtor e empresário Raphael Eduardo, se tornou um ambiente de música e

grande expectativa para a primeira edição do projeto. A programação teve como destaque um pocket show da dupla Bruno & Denner e contou com participações de **Mariana Fagundes e Panda**, atrações confirmadas no festival, além de Marrone e Jeninho.



Uniforme Alterado

Às vésperas da Copa do Mundo de 2026, a Fifa solicitou mudanças em um dos elementos visuais do uniforme da seleção do Haiti. A entidade entendeu que o símbolo, inspirado na Batalha de Vertières, marco da luta pela independência haitiana em 1804, poderia ser interpretado como manifestação política. A decisão gerou debate, já que o emblema faz referência a um dos episódios mais importantes da história do país caribenho.



Brahma e a Copa

A AB InBev e a Fifa renovaram o acordo de patrocínio global que mantém a companhia como cerveja oficial das principais competições da entidade até 2030. O novo contrato inclui a Copa do Mundo Feminina de 2027, no Brasil, e a Copa do Mundo Masculina de 2030. Com a renovação, a parceria entre as organizações supera quatro décadas de duração.

Os 3 Preferidos De Spielberg

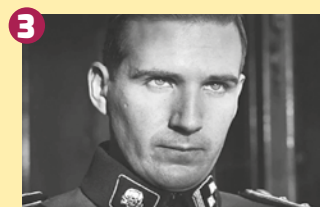
Steven Spielberg revela os 3 filmes que todos deveriam assistir pelo menos uma vez:



1 A Felicidade Não Se Compra (1946)



2 Adeus, Mr. Chips (1939)



3 A Lista de Schindler (1993)

PALAVRAS CRUZADAS

Apaiço- nado; encan- tado	Perda; sumiço (de baga- gem)	Juntar; ligar "A (?) Domada", clás- sico da Literatura	Jogo de cassinos Sólido; durável	Tomar alguma atitude	Orifício da pele Derrubar (o prédio)
21, em algarismos romanos					
		Votar (?) Ravache, atriz			
Ordinal de "trinta"					
Máquina foto- gráfica (pl.)	Período de reco- lhimento espiritual				A desculpa do mau perdedor
				Fiscais de feira livre (RJ)	
Tipo de decote O 2º lugar	Neces- sidade; precisão		Por um (?): quase Observa; nota		
		Aquele que tem com- paixão			
		Enfeite da peteca Ave colo- rida (pl.)			Iludir; enganar (pop.)
Cede; oferta			Tribunal trabalhista O CD dos PCs		Antônimo de "verda- deiro"
Saci- (?), perso- nagem folclórico	O camisa dezoito (fut.)			Ary Fon- toura, ator Interjeição de susto	
Repleto de explosivos ocultos					
			Poema lírico cantado		
Metal prateado				Post- (?), adesivo para recados	
Além do mais	Consoantes de "leigo"				
			Duram vinte e quatro horas		
Reservató- rio de buta- no para consumo					

CAÇA-PALAVRA

Peixe

T O S B J T Y R A D V L
U E M Í U N O D R M W R
C V Í Z U I X P A N Y F
U P O L Q I W Í C I Z H
N U T R A Í R A U K Y R
A Q F Ú T A M B A Q U I
R K S I S Q W R B K Z Y
É P P A C Ú C P E S Ú N
X I Í X L C U I M I J P
D R B Q A Y R A R ã Z I
O A Z O X T I U K R M N
U N M B ã F M Z C F A T
R H Í J A R A Q U I T A
A A S M Z Y T M D I R D
D A U B F Q ã G Y C I O
O L A M B A R I S I N R
P I R A R U C U Ú M X J
Z H I P B Z N V I T ã B

Solução

O	T	R	E	M	O	S	V	A	G
S	V	I	D	S	A	S	I	T	A
L	E	O	M	O	C	R	O	C	
E	L	A	D	O	P	A	M	I	N
F	A	R	E	R	E	P	E	R	E
T	S	T	I	V	R	A	I	T	
R	A	P	A	I	E	N	A	D	O
V	A	R	P	A	R	E	C	I	V
Z	I	T	R	A	N	A	V		
L	A	S	V	A	E	W	C		
O	R	E	T	R	E	R			
O	M	I	S	E	G	R	I	T	
E	L	E	G	E	R	I	X		
O	D	O	R	A	D	E	N		
P			R			U			

ARACU
CURIMATÃ
DOURADO
JARAQUI
LAMBARI
MATRINXÃ
PACU
PIAU
PINTADO
PIRANHA
PIRARUCU
TAMBAQUI
TRAIRA
TUCUNARÉ

CLIMA DE COPA

“Brasil 70”: entre a glória e a polêmica

Produção encanta pela excelência técnica e resgata o orgulho nacional, mas atrai críticas severas de historiadores e familiares de ex-atletas

Por **Redação AD**

Lançada às vésperas da Copa do Mundo de 2026, a minissérie dramática Brasil 70: A Saga do Tri, da Netflix, tornou-se rapidamente um fenômeno de audiência. Com cinco episódios produzidos pela O2 Filmes, a obra reconta a trajetória da mítica seleção canarinho até a conquista no México. Se por um lado a produção encanta pela excelência técnica e resgata o orgulho nacional, por outro, atrai críticas severas de historiadores e familiares de ex-jogadores por distorções narrativas.

A qualidade audiovisual é o grande trunfo da série. A recriação de época e a cinematografia elevam o futebol a um patamar mítico, utilizando slow-motion para intensificar o drama em campo. O elenco recebe aplausos unânimes, com destaque para a impressionante semelhança de Lucas Agrícola no papel de Pelé, além das atuações de Rodrigo Santoro como João Saldanha e Bruno Mazzeo interpretando Zagallo. A série acerta ao não fugir do contexto político, escancarando



Brasil 70 é entretenimento de alta qualidade, mas fica devendo em rigor histórico

a sombra da Ditadura Militar sobre a seleção.

CRÍTICAS

Contudo, a busca por uma narrativa mais atrativa custou caro à fidelidade histórica. O pesquisador Thiago Uberreich aponta que a obra comete injustiças graves ao retratar figuras-chave de maneira caricata. Pelé, por exemplo, surge na tela excessivamente inseguro, o que contrasta com a realidade do atleta na época.

A polêmica ganha contornos mais dramáticos na representação do goleiro Felix. A série sugere que o arqueiro era atormentado pelo “fantasma de Barbosa” (goleiro injustiçado em 1950), exibindo-o em pânico. Patrícia Ve-

nerando, filha de Felix, repudiou a abordagem. “A cena em que ele aparece tremendo por causa do ‘fantasma’ do Barbosa eu considero degradante, decepcionante e muito ofensiva à sua memória”, critica.

Além dos debates éticos, a produção levanta questões legais. Familiares de ex-atletas reclamam da falta de pagamento de direitos, embora a Netflix esteja amparada por decisão do STF que flexibilizou obras biográficas. No fim, Brasil 70 cumpre seu papel de entretenimento pop e resgate apaixonado do futebol, mas exige um olhar crítico. Para quem busca emoção, a série é um golaço; para quem exige rigor documental, a bola bateu na trave.



GOIÁS **SEGUE EM FRENTE** NO CAMINHO SEGURO.

Saúde próxima para Vergilino se cuidar sem precisar viajar. Apoio e educação de qualidade para Marina criar seus filhos. Segurança para Maria Helena ampliar seus negócios. É por cada goiano que o Governo trabalha dia e noite, de ponta a ponta do estado. Já avançamos muito, mas sabemos: ainda tem muito pra fazer.

Seguiremos em frente, com muito trabalho, sem abrir mão de nenhuma conquista.